



---

**Referências:**

<sup>1</sup> Boécio (480 - 524). ver o fôlio FREITAS, S. P. R. *Notas sobre as idéias de Anicius Manlius Torquatus Severinus Boetius*.

<sup>2</sup> Hucbald (França, c. 840 - 930): *De harmonica institutione*. (instruções sobre a execução do canto, meios sistemáticos e racionais de compreensão da música, ilustra a teoria com exemplos de cantus, trata de intervalos, consonâncias, tons e semitons, modos e tetracordes).

<sup>3</sup> Guido D'arezzo (c. 991 - 1033): *Micrologos*. (discute a prática musical e a polifonia...).

<sup>4</sup> Johannes Tinctoris (Franco-flamengo, c. 1435 - 1511): *De Contrapuncto* (12 tratados remanescentes; informações sobre notação, execução, mensuração, ethos, mutação, solmização, canto e composição...).

<sup>5</sup> Guillelmus Monachus (?Itália, finais do século XV): *De Preceptis artis musicae* (informações sobre cantus, modos, salmodização, mensuração, fauxbourdon e gymel...).

<sup>6</sup> Henricus Glareanus (França, 1488 - 1563): *Dodecachordon*. (tratado muito influente, inclui os modos jônico e o eólio...).

<sup>7</sup> Nicola Vicentino (Itália, 1511 - 1576): *L'antica musica ridotta alla moderna prattica*. (abandono dos modos eclesiásticos, experiências com harmonia, contribui para o desenvolvimento da *seconda prattica* (XVII) e do temperamento igual...).

<sup>8</sup> Gioseffo Zarlino (Itália, 1517 - 1590): *Le institutioni harmoniche*. (reúne as fontes antigas às práticas modernas, regras de contraponto derivadas da obra de Willaert influenciaram muitas gerações...).

<sup>9</sup> Costanzo Porta (Itália, c. 1528 - 1601): compositor e professor do final da renascença muito influente, famoso por sua habilidade contrapontística.

<sup>10</sup> Giovanni Maria (c. 1560 - 1623) e Bernardino Nanini (c. 1543 - 1607). Irmãos italianos, compositores e professores influentes do final da renascença. Giovanni possivelmente foi aluno de Palestrina.

<sup>11</sup> Pietro Cerone (Itália, 1566 - 1625): *El melopeo y maestro*. (tratado enorme, controverso e muito influente...).

<sup>12</sup> Angelo Berardi (Itália, 1636 - 1694): *Miscellanea Musicale*. (descreve a prática contrapontística do século XVII).

<sup>13</sup> Johann Joseph Fux (Áustria, 1660 - 1741): *Gradus ad Parnassum* (o mais importante manual moderno sobre contraponto, introduz a sistemática das "espécies"...).

<sup>14</sup> Friedrich Wilhelm Marpurg (Alemanha, 1718 - 1795). *Tratado sobre fuga* (em forma de diário) refletindo questões práticas, teóricas e estéticas sobre as fugas de Bach.

<sup>15</sup> Johann Philipp Kirnberger (Alemanha, 1721 - 1783). *Die Kunst des reinen Satzes*. (aluno de Bach, seus escritos divulgam os métodos de Bach...).

<sup>16</sup> Giovanni Battista Martini (Bolonha, 1706 - 1784): *Tratado de contraponto*. (professor ampla e profundamente respeitado, deu aulas para J.C. Bach e Mozart,...).

<sup>17</sup> Johann Georg Albrechtsberger (Áustria, 1736 - 1809). *Gründliche Anweisung zur Composition*. (professor de Beethoven...).

<sup>18</sup> Ernest Friedrich Richter: *Lehrbuch des einfachen und doppelten Kontrapunkts*.

<sup>19</sup> Jadassohn: *Lehrbuch des Kontrapunkts*. (professor de Riemann...).

<sup>20</sup> Karl Wilhelm Julius Hugo Riemann (Alemanha, 1849 - 1919) *Lehrbuch des Kontrapunkts*.

<sup>21</sup> Stefan Krehl: *Kontrapunkt*.

<sup>22</sup> Hermann Grabner (Alemanha, 1886 - 1969). *Der lineare Satz*. (Aluno de Max Reger).

<sup>23</sup> Knud Christian Jeppesen (Dinamarca, 1892 - 1974). *Couterpoint: the polyphonic vocal style of sixteenth century*.